

Boletim informativo da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal

Nº17/3ª Serie - Julho/Agosto/Setembro 2018 - trimestral - Diretor Provedor: Anacleto da Silva Batista - Gratuito

EDITORIAL

Nesta edição:

Marchas Populares 2

Mês dos Avós 2

Formação 2

Feira Mostra 2

Peregrinação a Fátima 3

*Festa Final de Ano
na Creche* 3

*Festa de Santa Maria
da Caridade/Dia da
Irmandade* 4

*Jornadas Europeias
do Património* 4

Na próxima edição:

-Mês do Idoso

-Magusto

-Festa de Natal

Sendo necessário fazer a apresentação do Boletim Informativo da Santa Casa da Misericórdia, para este trimestre, é com agrado que se dá a conhecer aos Irmãos o que foram as atividades desenvolvidas e realizadas nestes meses.

Sendo que as imagens são a melhor mensagem e que todos podem entender a ideia dos acontecimentos teremos de destacar o envolvimento de Utentes e alguns funcionários, que na vida da nossa Instituição e no seu dia a dia vão mostrando que não se cansam e querem fazer sempre mais e melhor.

Das atividades realizadas “ fala “ o Boletim, com as suas imagens, com os textos adequados e com parte da História que se vai relembrando, para que os mais avançados na idade os relembrem e os mais novos possam deles tomar conhecimento e deles possam vir a falar aos seus descendentes.

Mas como não há bela sem senão, e porque celebrámos a Solenidade de Santa Maria da Caridade e o Dia da Irmandade, como foi deliberado em Assembleia Geral, é com tristeza que damos conta da quase nula adesão por parte dos Irmãos, quando o Compromisso estabelece que TODOS devem participar nas cerimónias oficiais, previstas e estabelecidas no Compromisso da Irmandade.

Que cada um se examine e decida se pretende cumprir com as obrigações de deveres no meso contidas ou então se o mesmo nada lhes diz, que tomem a decisão que mais se coaduna com essa conduta.

Pedimos desculpa aos Irmãos, mas cumpre a missão ao Provedor de ser o defensor dos valores expressos no SER IRMÃO.

O Provedor



Este Boletim tem o patrocínio da Freguesia de Sardoal
www.scmsardoal.pt

As Marchas Populares



A Santa Casa da Misericórdia de Sar- doal foi a anfitriã das comemorações dos Santos Populares no dia 29 de Junho, que contou com a presença da Santa Casa da Misericórdia de Abrantes e da Santa Casa da Misericórdia da Golegã .

O local escolhido para acolher o even- to foi o largo do convento que foi decorado para o efeito. A nossa Santa Casa fez-se representar por cerca de 25 Utentes, acompanhados por alguns colaboradores, vestidos a preceito, com arcos e balões coloridos.

Pelas 14:30 começou o desfile com musica e coreografia da nossa marcha e das marchas convidadas sendo notória a grande satisfação de todos os presen- tes. No final do desfile houve o momento de troca de lembranças entre instituições.

Com o intuito de envolver a comunida- de promoveu-se um pequeno baile de convívio onde todos puderam mostrar os seus dotes.

A tarde não terminou sem um lanche convívio para os participantes nos claustros do Convento de Santa Maria da Caridade onde todos puderam con- viver.



Formação na Instituição

Decorreu de junho a agosto na Insti- tuição uma formação com o título “ Empreender para a Inclusão Social”, que contou com 19 formandos e que se reali- zou no Centro de Dia Sr. Jesus dos Remédios. A formação foi organizada pela nossa Instituição e após a sua con- clusão alguns dos formandos tiveram a oportunidade de estabelecerem vínculo laboral com a Instituição.

Feira Mostra

A Santa Casa da Misericórdia de Sar- doal participou uma vez mais na Mostra de saberes e sabores, que se realizou de 21 a 23 Setembro integrada nas Festas do Concelho de Sar doal. No Stand foram presentes, livros sobre a Insti- tuição, doçaria local e trabalhos realizados pelos Utentes, durante as atividades socioculturais.

Mês dos Avós comemorado na Instituição

Durante o Mês de Julho decorreram várias atividades tendo em vista a comemoração do “Dia dos Avós”.

Para além de outras atividades realizadas destacam-se o tradicional baile de convívio realizado no túnel e a visualização de filmes antigos.

Neste mês em parceria com a Biblioteca Municipal de Sar doal decor- reu a “ Hora do Conto” nos claustros do antigo Convento de Sta. Maria da Caridade.



Peregrinação das Misericórdias ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima

Por Manuel André

No passado dia 15 de setembro, a Santa Casa da Misericórdia de Sardoal em colaboração com a Câmara Municipal de Sardoal, realizou um passeio (Peregrinação da União das Misericórdias Portuguesas) ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima.

O grupo que participou nesta jornada era constituído por 12 Utentes, escolhidos por sorteio, e mais 6 Colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal e da Câmara Municipal de Sardoal.

O dia estava alegre e convidativo a um passeio. Os Utentes levaram consigo a energia e a boa disposição, que sempre esteve presente ao longo do dia.

Chegando ao Santuário, o grupo seguiu para a Capelinha das Aparições onde rezou as suas orações e o terço. De seguida, foi encaminhado para a Basílica da Santíssima Trindade onde houve um desfile de estandartes das Misericórdias presentes, transportados pelos Órgãos Sociais das Instituições, seguindo-se celebração da Eucaristia.

Por fim, depois de terminadas todas as atividades religiosas, realizou-se um piquenique no qual todos puderam conviver e passar bons momentos.



Festa de Final de Ano na creche

Os santos populares
e o manjerico,
é o verão a chegar
que tempo magnífico.

Fazemos uma festa
pois o ano está a terminar.
Vamos cantar e dançar
para aos pais mostrar.

Com o balde e a pá
na praia vamos brincar.
É tempo de férias
vamos aproveitar.



Festa de Santa Maria da Caridade / Dia da Irmandade

No dia 16 de Setembro realizou-se a Festa em Honra de Santa Maria da Caridade e Dia da Irmandade. A Festa constou de Celebração Eucarística pelas 15h00 na Igreja de Santa Maria da Caridade.



Jornadas Europeias do Património

Tiveram lugar nos dias 28,29,30 de setembro as Jornadas Europeias do Património 2018, este ano subordinadas ao tema “Partilhar Memórias”

A Santa Casa da Misericórdia de Sardoal participou uma vez mais nesta iniciativa, com uma exposição nos claustros da Instituição.

A exposição foi o culminar de um ciclo de recolhas de tradição oral que o setor de animação sociocultural recolheu ao longo dos anos junto dos Utentes e que tem como finalidade preservar o património oral do nosso concelho.



No Nosso Património...

A Escultura de Nossa Senhora da Caridade

“A escultura de Nossa Senhora da Caridade, foi esculpida em pedra calcária de Ançã no século XV e mede de altura 72cm.

A Senhora tem a cabeça coberta por um manto, que se dobra numa prega para trás, descobrindo a fronte e a parte superior da mesma revela parte dos cabelos escorridos e desenhados em sulcos que finalizam puxados para debaixo do manto.

A face tem uma forma bastante arredondada e bela, manifesta muita doçura e serenidade, as formas anatómicas são muito equilibradas e os olhos amendoados.

O manto cai sobre os ombros da Senhora cobrindo quase a totalidade do seu corpo deixando aparecer a mão direita e lançando-se sobre o seu braço esquerdo, como apoio ao mesmo, e ao menino Jesus. Os panejamentos caindo em forma de pregas imprimem algum dinamismo e movimento à imagem que por sua natureza é muito rígida e contida. A túnica é muito simples, caindo ajustada ao corpo, visualizando-se simplesmente a parte superior que descobre a totalidade do pescoço, a gola é idealizada através de um sulco que marca a transição. Na parte inferior aparece de novo a túnica, por debaixo do manto apresenta pregas, deixando observar as pontas dos pés calçadas, em forma de bico que afloram algo timidamente, Sobre o braço esquerdo vemos o menino Jesus sentado.

O seu corpo tem um lançamento para a frente, imprimindo-lhe algum movimento e os braços numa posição paralela descobrem as mãos segurando um livro aberto, a imagem assenta sobre uma base de forma arredondada integrada no conjunto.

A Senhora aparece representada com o menino Jesus ainda criança nos seus braços, alusão explícita à sua maternidade. A maternidade divina é a invocação mais antiga do culto Cristão, surge da proclamação dogmática do Concílio de Efeso no século V, este modo de representação tem origem bizantina passando depois ao ocidente.

O menino segura nas Suas mãos um livro aberto, o livro dos Evangelhos. Significa a intensificação da sua presença enquanto Boa Nova que se oferece a todos, é uma alusão direta à fonte da Sabedoria e indiretamente à “Mater Sapientia”.

A Senhora segura na Sua mão direita um objeto esférico, não é muito definido mas representa sem dúvida um fruto, uma maçã, ou uma laranja...o objetivo é provocar uma contraposição, o fruto colhido pela mão de Eva da árvore proibida em desobediência arrasta a condenação e a mortalidade, mas Maria é a Nova Eva, aceitando em obediência o plano Divino é portadora do novo fruto, Jesus o redentor e vencedor do mal, a Salvação e consequentemente a imortalidade. A Salvação é atualizada no presente de cada tempo através do Seu Filho Jesus e da Sua Palavra, o Evangelho. A alusão do fruto à árvore da vida é figura de um conhecimento, da escolha entre a via dos desejos terrenos, da concupiscência ou uma espiritualização de que Maria é modelo de exemplo. A fonte do verdadeiro conhecimento é Jesus e a Sua Palavra que possibilitam a realização do Homem Novo e que se mostra presente a Imagem.”

In: 500 Anos de Arte-Santa Casa da Misericórdia de Sardoal

